

ÍNDICE

1. Aprovada a Estrutura Política do CSTL!
2. RDC: O CSTL entra uma nova fase na RDC
3. MALAWI: Seminário de Revisão de Políticas
4. MOÇAMBIQUE: Currículo de formação de professores integra os temas transversais do CSTL
5. ÁFRICA DO SUL: Os dramas teatrais entregam mensagens poderosas
NOTÍCIAS REGIONAIS: Da Política à Advocacia à Acção
6. SUAZILÂNDIA: A Monitorização e Avaliação do CSTL torna-se digital
7. ZÂMBIA: A história do Cornelius
8. ZIMBABWE: O CSTL alarga-se para todos os cantos do Zimbabwe

A aprovação da Estrutura Política do CSTL da SADC é uma meta importante na implementação abrangente de cuidados e apoio no ensino e aprendizagem na Região da SADC.

EDIÇÃO 3 – 2016

Aprovada a Estrutura POLÍTICA DO CSTL!

Na sequência de consultas inclusivas com os Estados Membros da SADC que se prolongaram ao longo de seis anos, a **Estrutura da Política de Cuidados e Apoio ao Ensino e Aprendizagem da SADC** foi finalmente aprovada pelos Ministros da Educação, Ciências e Tecnologia da SADC em Junho de 2016, no decurso da sua reunião anual que se realizou em Botswana.

A Estrutura Política do CSTL da SADC é um documento com base em evidência que foi desenvolvido para apoiar os Estados Membros a reforçar e a harmonizar as suas políticas e programas de educação, com o objectivo final de garantir a provisão de cuidados e apoio comparáveis e sustentáveis para os alunos vulneráveis de toda a região. É importante reconhecer que a estrutura autentica a necessidade de uma abordagem holística à educação, em que o sector da educação facilita a prestação abrangente de serviços de cuidados e apoio aos alunos e professores como meio de complementar o seu mandato educacional tradicional.

Baseada nos princípios da integração e inclusividade, uma abordagem sistemática, envolvimento e ausência de discriminação, participação, transparência e sustentabilidade, a Estrutura Política do CSTL da SADC:

- Identifica as barreiras educacionais comuns que são enfrentadas pelas crianças vulneráveis da região.
- Descreve um pacote abrangente de serviços que tem capacidade demonstrada para abordar estas barreiras e produzir resultados educacionais melhorados.
- Fornece as políticas directivas necessárias para fazer a entrega do pacote de serviços.
- Fornece um ponto de referência contra o qual os Estados Membros podem medir o seu progresso na entrega do pacote de serviços.
- Define o papel da educação e de outros sectores na entrega do pacote de serviços.
- Serve como um instrumento de advocacia para fortalecer as políticas e os programas da educação.

O princípio da "progressão geométrica", que é reconhecido pela SADC, significa que há uma aceitação de que os Estados Membros estão a níveis diferentes de desenvolvimento e, embora todos possam aspirar em caminhar na direcção das políticas adoptadas pela SADC, os Estados Membros encontrar-se-ão em fases diferentes na concretização destes objectivos. Deste modo, e enquanto as políticas podem ser acordadas por todos os Estados Membros, reconhece-se que o seu desenvolvimento varia e que cada Estado Membro terá de trabalhar para atingir os objectivos comuns ao seu próprio ritmo.

A aprovação da Estrutura Política do CSTL da SADC é uma meta importante na implementação abrangente de cuidados e apoio no ensino e aprendizagem na Região da SADC.



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

O CSTL ENTRA UMA NOVA FASE na RDC



Membros da UCN da RDC

A implementação do CSTL na República Democrática do Congo está a entrar numa nova fase que inclui a aplicação das actividades do CSTL ao nível da comunidade (isto é, nas escolas) e em mais duas províncias.

Esta fase está a pôr em acção uma recomendação que emana da avaliação externa de Julho iniciada pela financiadora do CSTL, a SDC. Foi agradável que o desempenho, determinação e implementação da RDC tenham, até agora, sido validados pela avaliação; tal como acontece com todas as avaliações, houve também algumas recomendações, uma destas sendo que a equipa da RDC reforce o seu trabalho de campo. Em preparação para isto realizaram-se em Julho e Setembro duas sessões de formação em apoio psicossocial com a duração de três dias.

Estas sessões foram organizadas para 60 educadores – três educadores por cada escola piloto do CSTL.

Durante a sua recente visita à República Democrática do Congo (Setembro-Outubro), a Mestra Formadora Regional do CSTL confirmou que a próxima fase do CSTL será implementada de 2016 a 2018, e incidirá sobre a implementação ao nível da escola. Alguns dos desenvolvimentos importantes, planeados durante esta fase, incluem a expansão do programa em duas províncias vizinhas de Kinshasa.

Estes comunicados foram bem acolhidos pelos membros da Unidade de Coordenação Nacional (UCN) quando foram convocados para a reunião trimestral que foi organizada pelo Ministério da Mulher, Família e Criança. A UCN concordou com duas estratégias complementares:

1. Os alunos devem estar equipados adequadamente para que possam contribuir activamente para a implementação do CSTL nas suas respectivas escolas.
2. A Unidade de Coordenação Nacional acredita que para a eficácia do sentido de posse e para a sustentabilidade do programa CSTL, a juventude deve estar envolvida directamente e não apenas através dos adultos que falam em seu nome. Como diz o ditado, “uma decisão tomada sem as crianças é contra as crianças”.

Estas são as abordagens inovadoras que irão trazer um novo impulso e garantir a eficiência e sustentabilidade do programa CSTL na RDC.

Será que a RDC vai ganhar? Embora só o tempo o possa dizer, temos a certeza que vai!

Esta fase está a pôr em acção uma recomendação que emana da avaliação externa de Julho iniciada pela financiadora do CSTL, a SDC.

MALAWI

SEMINÁRIO DE Revisão de Políticas

A imagem que emergiu é que, em geral, o Malawi já dispõe de boas políticas e estratégias. No entanto, o que falta é uma implementação robusta e um componente de monitorização e avaliação.

Em Junho deste ano, a Estrutura Política da SADC sobre Cuidados e Apoio no Ensino e Aprendizagem foi aceite, formalmente, pelos Ministros de Educação, Ciências e Tecnologia da SADC. Pelo seu lado, os Estados Membros foram encorajados a rever, examinar e desenvolver políticas que estejam em consonância com as recomendações regionais. De acordo com esta directiva, o Malawi organizou um Seminário de Orientação e Análise de Lacunas para os altos funcionários do Ministério da Educação, Ciências e Tecnologia e para os ministérios irmãos que estão envolvidos na prestação de serviços complementares à educação.

O Seminário, que teve lugar de 13 a 14 de Setembro, atraiu participantes dos Directorados de Planeamento, Administração, Serviços de Consultoria e Supervisão, Educação de Necessidades Especiais, Formação e Desenvolvimento de Professores, Ensino Secundário, Educação Básica e Saúde Escolar, Nutrição e HIV/SIDA. Outros Ministérios que estiveram representados incluíram o Trabalho e a Juventude, Género, Crianças, Incapacidade e Bem-Estar Social, Saúde, Segurança Interna e Assuntos Internos.

Os objectivos abrangeram:

- Avaliação do grau de alinhamento entre a Estrutura Política do CSTL e a Política da Educação Nacional do Malawi (NEP), o Plano Nacional do Sector da Educação (NESP) e os seus instrumentos de implementação, e o Plano de Implementação do Sector da Educação (ESIP).

- Identificação das lacunas entre as políticas existentes do Malawi e a Estrutura Política do CSTL da SADC.
- Mapeamento do caminho a seguir para o alinhamento das lacunas/problemas identificados.

Os participantes trabalharam em grupos para analisar as políticas do Malawi, a fim de identificar lacunas e possíveis incompatibilidades com o documento de política da SADC. Uma análise preliminar revelou que a maioria dos serviços de núcleo de educação contidos na Estrutura Política do CSTL da SADC estão cobertos adequadamente nos documentos da política de educação do Malawi, mas os serviços complementares, como descritos na Estrutura Política do CSTL, não se encontram convenientemente cobertos nos documentos das políticas nacionais de educação. De seguida, os participantes reagruparam-se de acordo com os seus

sectores e efectuaram uma análise mais detalhada: esta análise indicou que há uma série de políticas, tais como as questões de Protecção à Criança, a Lei de Igualdade de Género e a Lei da Herança e Protecção, que já estão a ser aplicadas para lidar com a maioria dos serviços complementares. Políticas e legislações estão em vigor para a maioria dos serviços complementares, tais como a saúde, apoio psicossocial, programas de alimentação escolar, assistência social, e a promoção da educação das raparigas, para citar apenas algumas destas.

A imagem que emergiu é que, em geral, o Malawi já dispõe de boas políticas e estratégias. No entanto, o que falta é uma implementação robusta e um componente de monitorização e avaliação. Como caminho a seguir, o seminário resolveu que fossem devidamente documentadas as lacunas políticas identificadas, fosse desenvolvido um inventário de políticas e estratégias e que o Currículo de Formação de Professores fosse revisto para incorporar todas as lacunas relevantes identificadas. O mesmo se deveria aplicar à Estratégia de Saúde e Nutrição Escolar, que também está sob revisão. Devia também haver uma divulgação abrangente dos documentos de política para criar consciência entre todos os interessados.

Ao concluir esta sessão de trabalho, todos concordaram que o Malawi está no caminho certo no que diz respeito ao alinhamento das suas políticas nacionais com a Estrutura Política do CSTL da SADC.



Os participantes do seminário envolvem-se no trabalho de grupo

MOÇAMBIQUE

Currículo de formação de PROFESSORES INTEGRA OS TEMAS TRANSVERSAIS DO CSTL

Uma parceria entre a Direcção de Nutrição e Saúde Escolar, a Direcção Nacional de Formação de Professores e a UNESCO resultou num desenvolvimento importante – a integração de uma série de temas transversais que impactam nas vidas dos alunos e professores – no currículo de formação de professores.

A saúde, a saúde sexual e reprodutiva, incluindo a prevenção do HIV e SIDA, a educação ambiental, educação nutricional, saneamento e primeiros socorros são os

temas que foram incluídos no novo currículo, que foi introduzido aos formadores de professores nos institutos de formação das várias províncias durante o mês de Setembro. Prevê-se que este currículo vá permitir que os estagiários e os professores em exercício possam planejar lições relevantes e actividades educacionais que venham a enriquecer a aprendizagem e o ensino através do país, assegurando que o currículo atenda às necessidades da população.

Isto é o CSTL na prática!

A saúde, a saúde sexual e reprodutiva, incluindo a prevenção do HIV e SIDA, a educação ambiental, educação nutricional, saneamento e primeiros socorros são os temas que foram incluídos no novo currículo



A Directora Nacional Adjunta de Nutrição e Saúde Escolar ao falar no Instituto de Formação de Professores de Chicucue

ÁFRICA DO SUL



Aluna a desempenhar o seu papel

OS DRAMAS teatrais entregam mensagens poderosas

A Promoção da Saúde e os Direitos da Saúde Sexual e Reprodutiva dos Adolescentes foram os temas de um festival de teatro dramático e emocionante que teve lugar no Distrito de Thabo Mofutsanyane, na Província do Free State, durante o mês de Setembro. Apoiado por "Save the Children" e com instruções e orientações devidamente fornecidas, 29 escolas enviaram equipas para participar num evento de dois dias que destacou questões como a prevenção da gravidez na adolescência, HIV e SIDA, abuso de drogas e álcool, violência e crime.

As escolas criaram os seus próprios dramas, com os alunos a demonstrarem um bom entendimento destas questões graves, ao encenarem situações e acontecimentos. A escola vencedora foi Escola Intermédia de Monotsha, com a Escola Secundária de Morena Mokopela e a Escola Intermédia de Mabela a classificarem-se em segundo lugar. Também foi dado reconhecimento aos actores individuais com atribuição de prémios à melhor actriz, melhor actor, melhor autor da história e melhor director.

Os dramas teatrais são instrumentos poderosos para apresentar tópicos sérios e potencialmente difíceis. Parabéns aos patrocinadores e participantes por abraçarem estas questões importantes que afectam a vida dos jovens, das suas famílias e das comunidades.

NOTÍCIAS REGIONAIS

Da Política à ADVOCACIA À ACÇÃO

Entre os dias 23 e 24 de Agosto, 60 funcionários do Ministério e parceiros de sete Estados Membros participantes reuniram-se para reforçar o seu compromisso regional para com o CSTL e para desenvolver planos de advocacia para promover a Estrutura Política do CSTL da SADC.

O propósito e a entoação da reunião foram estabelecidos pelo Dr. Chipfakacha do Secretariado da SADC, que fez lembrar aos participantes a visão e o mandato da SADC e da importância das estruturas políticas regionais – tais como a Estrutura Política do CSTL da SADC – para alcançar a visão da SADC. Através de sua apresentação carismática e humorosa, o Dr. Chipfakacha entreteve os participantes, preparando-os para as discussões sobre as abordagens à advocacia como meio de sensibilizar as partes interessadas e os guardiões no que diz respeito aos mandatos estabelecidos pela Estrutura Política.

Isto foi seguido por uma apresentação da Sra. Rose Smart, na qual ela identificou as principais estratégias para a promoção da Estrutura Política, atraindo uma forte resposta nacional à integração do CSTL a todos os níveis e sectores. Grupos de delegados dos Estados Membros consumiram várias horas utilizando estas estratégias para desenvolver planos de acção para reforçar a advocacia para o CSTL.

Dois grupos separados reuniram-se depois para discutir outras maneiras de fortalecer o compromisso regional para com o CSTL. Um destes grupos, constituído por representantes de instituições do ensino superior e organizações relevantes com foco na educação na África do Sul, Suazilândia e Zâmbia discutiu o currículo de um curso proposto para um programa de formação de professores que será introduzido nas universidades

no próximo ano como programa piloto. O grupo discutiu os resultados esperados da aprendizagem, estrutura do módulo e as etapas das acções para pilotar o módulo.

O grupo terminou com uma discussão sobre o fortalecimento da Estrutura MER do CSTL para que seja ligado de uma melhor maneira às outras Estruturas MER da SADC e alinhado com a Estrutura Política do CSTL da SADC.

Ao mesmo tempo, os praticantes dos sistemas de informação de gestão da educação (EMIS) partilharam dos desenvolvimentos actuais no fortalecimento dos processos de monitorização e avaliação do CSTL nos seus respectivos países, e continuaram as suas discussões sobre a revisão da Estrutura de Monitorização do CSTL, Avaliação e Relatórios (MER) de modo a que estes se alinhem com a Estrutura Política do CSTL da SADC. O Zimbábue e o Malawi apresentaram actualizações do seu processo de adaptação da Estrutura MER aos seus contextos nacionais. A Zâmbia e Moçambique discutiram os indicadores que são relevantes para o CSTL e que presentemente monitorizam. A Suazilândia apresentou uma actualização da sua iniciativa piloto para recolher dados das escolas em tempo real através de um instrumento revisto de colecta electrónica de dados e de um sistema melhorado de gestão de dados. O grupo terminou com uma discussão sobre o fortalecimento da Estrutura MER do CSTL para que seja ligado de uma melhor maneira às outras Estruturas MER da SADC e alinhado com a Estrutura Política do CSTL da SADC.

SUAZILÂNDIA

A Monitorização e Avaliação do CSTL TORNA-SE DIGITAL



Participantes na sessão de formação de três dias



Durante o mês de Julho, os funcionários das Unidades de Orientação e Sistemas de Informação de Gestão Educacional (EMIS) participaram de um curso de formação de três dias sobre o uso de tablets electrónicos para colectar dados para o programa CSTL.

A formação teve lugar no Hotel Piggs Peak Orion com o apoio financeiro do CSTL, que incluiu a compra de 20 tablets electrónicos para os funcionários regionais poderem usar na colecta de dados para monitorizar o programa CSTL nas escolas.

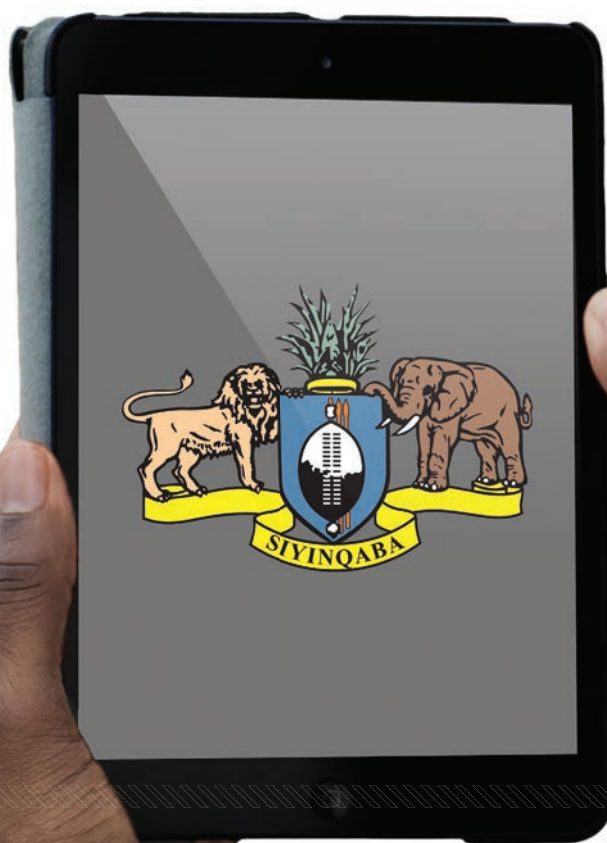
Com a ajuda do consultor, Eddie Simelane, os participantes foram orientados através das funções dos tablets electrónicos e maneira de os manter. Também lhes foi demonstrado como navegar através do formulário de captura digital; dois dos participantes desempenharam o papel de angariadores de dados, enquanto o resto observou e fez comentários no final. Em seguida, foi dada um tablet electrónico a cada um dos participantes e foi efectuada, como teste, uma sessão de coleta de dados.

Os tablets eliminam a papelada, que é sempre um grande problema, e irão facilitar a recolha e o envio de dados para os EMIS. Prevê-se

que por meio desta tecnologia, os dados angariados venham a ser mais fáceis de limpar e que serão mais precisos.

Esta tecnologia coloca na vanguarda o Ministério da Educação e Formação na sua transição para a digitalização das operações dos ministérios do governo.

Esta tecnologia coloca na vanguarda o Ministério da Educação e Formação na sua transição para a digitalização das operações dos ministérios do governo.



ZÂMBIA

A história do CORNELIUS

Esta é uma narrativa que nos fala da determinação de um rapaz para alcançar sucesso, o apoio que recebeu em sua casa e na escola e a mensagem que tem para dar aos seus colegas.

A mãe do Cornelius é viúva e não tem emprego, e tem lutado muito para criar o Cornelius, assim como aos seus seis irmãos, e para os manter na escola. Apesar destes obstáculos, e o facto de que não têm electricidade, o que torna o estudo em casa muito difícil, o Cornelius estava determinado a ter muito sucesso. E, por esta razão, em 2015 obteve as notas mais altas nos exames da 9ª Classe da Escola Secundária de Chindwin.

A Escola Secundária de Chindwin é uma escola de laboratório do CSTL e o pessoal reconhece que a instrução que receberam através do CSTL os tem ajudado na identificação e apoio das crianças vulneráveis. No caso do Cornelius, esta habilidade fez a diferença entre o Cornelius ter de deixar a escola no fim da 9ª Classe e o ser capaz de continuar até à 12ª Classe,



CSTL em acção: um pacote de apoio integrado para facilitar o êxito do aluno



Cornelius com a Directora Adjunta da Escola, Sra. Victoria Magoswi

tendo a administração da escola tomado a decisão de o isentar do pagamento das propinas e o ter ajudado com a compra dos materiais escolares de que necessita para completar os seus estudos. Isto foi financiado, parcialmente, através da venda de hortaliças dos jardins da escola, e parcialmente pelos próprios professores que, de vez em quando, o ajudam, pessoalmente, com a compra dos seus requisitos do dia-a-dia.

O Cornelius demonstrou, mais uma vez, a sua determinação para ter sucesso, tendo sido reconhecido como o melhor estudante da 10ª Classe na cerimónia de atribuição de prémios da escola, que vai ter lugar no

dia 29 de Outubro. O Cornelius quer ser médico e prometeu que irá continuar a trabalhar arduamente para alcançar este sonho. Insta todos os alunos em situações semelhantes à sua a não perderem o foco, mas para trabalharem afincadamente. Da mesma forma, os empregados da escola também reconhecem que a escola precisa de encontrar estratégias para continuar a apoiar os seus alunos.

Quem é que pode duvidar que um dia, o Dr. Cornelius Kamfwa se irá formar na Faculdade de Medicina e vir a ser um orgulho para a sua família e para a escola que o apoiou?

ZIMBABWE

O CSTL alarga-se para todos os CANTOS DO ZIMBABWE

O Zimbabwe juntou-se à família do CSTL em 2014. As actividades que visavam a institucionalização do CSTL foram iniciadas com determinação em 2015. A Comissão de Organização do CSTL no Zimbabwe trabalhou intensamente para fazer com que o programa se iniciasse através da realização de acções tais como a selecção de escolas para participar do programa-piloto, assim como identificar e, posteriormente, nomear um Mestre Formador para supervisionar as actividades diárias do programa.

O Zimbabwe juntou-se à família do CSTL em 2014. As actividades que visavam a institucionalização do CSTL foram iniciadas com determinação em 2015. A Comissão de Organização do CSTL no Zimbabwe trabalhou intensamente para fazer com que o programa se iniciasse através da realização de acções tais como a selecção de escolas para participar do programa-piloto, assim como identificar e, posteriormente, nomear um Mestre Formador para supervisionar as actividades diárias do programa.

No início de 2016 a Comissão de Organização participou na elaboração do Plano de Actividades para o ano. Entre as despesas orçamentadas encontravam-se as actividades que previam a participação dos Inspectores dos Distritos Escolares dos 58 distritos, que não têm escolas de laboratório, e dos professores dos grupos ao redor das escolas de laboratório, nas sessões de introdução ao CSTL.

Faz sentido que, em virtude da localização dos seus escritórios nos seus distritos respectivos e do seu nível de contato com as escolas, os Inspectores dos Distritos Escolares, se estiverem formados no CSTL, poderão acelerar a advocacia do CSTL e melhorar a situação das escolas dos seus distritos: através do Programa das Melhores Escolas do Zimbabwe, os Inspectores dos Distritos Escolares podem angariar recursos humanos, financeiros e materiais para apoiar as escolas.

Os Inspectores foram divididos em dois grupos (Região Norte e Região Sul) e receberam formação ao longo de dois dias, em Harare ou Bulawayo, consoante a sua

região. Os facilitadores foram recrutados na África do Sul e no Zimbabwe. Ambas as sessões de trabalho foram caracterizadas por apresentações animadas e discussões em grupos.

Depois destas sessões de trabalho, os Inspectores dos Distritos Escolares foram encarregados, individualmente, de realizarem sessões de capacitação para todos os directores das escolas nos seus distritos. Os directores das escolas podem então, por sua vez, realizar sessões de trabalho em pequenos grupos, seguidas de seminários ao nível da escola, de modo a garantir que os professores e os pais se encontrem familiarizados e compreendam o CSTL.

Seminários para induzir os professores foram efectuados em doze das quinze escolas de laboratório agrupando as escolas em grupos de seis a nove professores por escola de laboratório. Dependendo do tamanho do grupo, foram convidados três ou quatro representantes de cada escola. No total, foram alcançadas

84 escolas através do sistema de grupos, com cerca de 360 professores a participarem da formação.

Espera-se que esta formação tenha um efeito de cascata quando os professores formados, directores das escolas e os presidentes de Desenvolvimento das Escolas instruem os professores e os pais nas suas escolas. Quanto aos Inspectores dos Distritos Escolares, espera-se que estes alcancem um número ainda mais elevado através das suas reuniões com os indivíduos responsáveis e com outras partes interessadas a nível distrital.

As boas notícias: Alguns dos Inspectores dos Distritos Escolares já apresentaram relatórios sobre a formação que realizaram com os indivíduos responsáveis. É evidente que, embora o Zimbabwe esteja ainda na fase piloto do CSTL, a implementação do programa está a começar a ser ampliada, o que desde já está a beneficiar muito mais crianças e jovens do que havia sido previsto.



Inspectores dos Distritos Escolares presentes durante a formação do CSTL